

# PEÇA DO BIMESTRE

julho | agosto 2012

## CRIADAS DE SERVIR

O número de criados ao serviço de uma casa era ainda, na segunda metade do século XVIII em Portugal, uma manifestação do estatuto social e importância dos patrões. Por esta altura, a criadagem (homens e mulheres) representava mais de 10% da população portuguesa. Na vila de Coruche, por exemplo, em 1789, existiam 263 criados, ou seja 9,9% do total que, à data, contaria com 2649 pessoas.

Com o avançar do tempo, verifica-se a diminuição do tamanho da criadagem em cada casa. Assim, em meados do século XIX, uma família de rendimentos moderados teria unicamente uma cozinheira, uma criada de dentro e uma ama, de leite ou seca, caso houvesse crianças na família. Esta tendência acompanha igualmente a progressiva feminização deste serviço.

A grande maioria começava a trabalhar quando muito jovem, sendo-lhe, no início, atribuídas funções menores dentro dos serviços domésticos. As “jovens criadas” eram oriundas em larga escala de meios rurais e pertenciam a famílias de escassos recursos. O envio dos filhos para servir nas casas de outras famílias aliviava o parco orçamento familiar, ao mesmo tempo que proporcionava aos candidatos a criados uma garantia de alimentação e conforto que de outra forma não teriam. Para muitos a vida de criados era unicamente uma etapa nas suas vidas, antes de casarem e procurarem outras profissões.

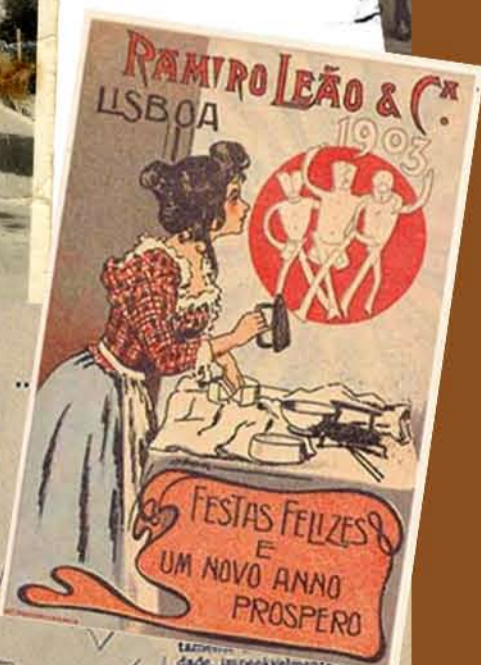
Embora sejam relatados abusos, injustiças, prepotência e exploração, a relação entre patrões e criados era muitas vezes de gratidão mútua. As criadas viviam a cadência da vida dos seus patrões, daí a relação afetiva gerada a partir da proximidade física e emocional.

Anteriores à panóplia de maquinaria que nos dias de hoje em muito facilitam o trabalho doméstico, mostramos, nos meses de julho e agosto, algumas peças que faziam o quotidiano das inúmeras criadas de servir.

As peças expostas pertencem ao acervo do Museu e provêm da cantina da antiga EBI de Coruche, do Fundo Monte da Barca, do Fundo Vidigal Pais e do doador Francisco Vasconcelos.

### Estatutos da Associação de classe de criadas de servir

- 1 - Raladores de alimentos
- 2 - Espregedor de citrinos
- 3 - Frigideiras e colheres de pau
- 4 - Cafeteira do café
- 5 - Peneira
- 6 - Ferros de engomar



Ela pensava que a roupa estava branca...



lava mais branco!